



CND
COMISSÃO
NACIONAL DOS
DIÁCONOS

Informativo

DIÁCONOS

Diáconos de todo o Brasil
Unidos em Oração
A serviço de Cristo
Em todas as esferas da vida

Nº 238 – Novembro/25

ORDENADOS 9 DIÁCONOS PERMANENTES PARA A DIOCESE DE AMPARO (SP)



* <https://diocesedeamparo.org.br/>

A Diocese de Amparo (SP) viveu uma noite de profunda alegria e significado eclesial na sexta-feira, 21 de novembro de 2025, com a Ordenação Diaconal Permanente de nove candidatos durante solene celebração realizada na Igreja Matriz São Sebastião, em Amparo. A Santa Missa foi presidida pelo bispo diocesano Dom Luiz Gonzaga Fechio, que, unido ao clero e ao povo de Deus, conferiu o primeiro grau da Ordem aos novos diáconos permanentes: **Élcio Arestides de Mattos da Silva, Guilherme Biselo de Assis, Joel Adamo Bellini, Jorge Márcio Alves, José Geraldo Lúcio Porto, Luís Fernando Favoretto, Nilton Pereira, Vanderlei de Souza e Vanderlúcio José da Silva.**

Marcada pelo espírito jubilar do Ano “Peregrinos de Esperança”, a celebração reuniu fiéis de diversas paróquias, familiares, amigos e representantes das pastorais, em um ato público de fé que ressaltou a unidade e a vitalidade missionária da Igreja Particular de Amparo.

ORDENAÇÕES DIACONAIS NA DIOCESE DE ZÉ DOCA (MA)

<https://diocesezedoca-ma.blogspot.com/>

Em Solene Eucaristia celebrada no dia 08 de novembro de 2025, aconteceu na Capela Nossa Senhora do Livramento da Paróquia São Sebastião de Zé Doca (MA), a ordenação de 4 novos Diáconos Permanentes. Pela imposição das mãos e oração consagratória de Dom Jan Kot, OMI, Bispo diocesano, foram ordenados diáconos permanentes, os candidatos **Aldeir Nascimento Santana, Antônio Almeida Galvão Filho, Arnaldo Teixeira Amorim e Luis Carmem dos Santos Costa.**

E no dia 15 de novembro, às 19 horas, na Igreja Matriz da Paróquia de São João Batista de la Salle e Nossa Senhora Aparecida de Zé Doca (MA), ocorreu a Ordenação dos Diáconos Permanentes **Edízio de Oliveira Nascimento, Francisco Geovane Pimentel da Silva, João Veloso da Silva Filho e Neudir Paulo Fossatti.**

Sob a presidência do Bispo diocesano, Dom Jan Kot, OMI, centenas de pessoas participaram das Celebrações com Ordenação, que contou com a presença dos Presbíteros, Diáconos Permanentes, membros dos Institutos de Vida Consagrada, Seminaristas, familiares dos ordenados e fiéis vindos de todas as paróquias da Diocese de Zé Doca.

Em sua mensagem, Dom João Kot afirmou que os diáconos devem viver o ministério com o traço de um ministro ordenado inspirado no Bom Samaritano. Rezemos pelos novos diáconos para que sejam sempre fiéis à missão que o Senhor os confiou, que é entre outros serviços, “assistir o Bispo e os padres na celebração dos divinos mistérios, sobretudo a Eucaristia; distribuir a Comunhão; assistir ao matrimônio e abençoá-lo, proclamar o Evangelho e pregar, presidir os funerais e consagrar-se aos diversos serviços da caridade” (Catecismo da Igreja Católica, 1570).

* Texto: Pe. Pedro Eduardo. * Fotos: Pascom Diocesana de Zé Doca (MA)

MURILO SILVA SANTANA FOI ORDENADO DIÁCONO PERMANENTE NA DIOCESE DE RUY BARBOSA (BA)



* Fonte: <https://www.facebook.com/DioceseRuiBarbosaBa>

No dia 15 de novembro, a Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Ruy Barbosa (BA), viveu um dos momentos mais significativos de sua caminhada pastoral ao celebrar a Santa Missa com o Rito de Ordenação Diaconal Permanente de **Murilo Silva Santana.** A solene celebração, realizada na Igreja Matriz, foi presidida por Dom Estevam dos Santos Silva Filho, bispo diocesano, que, pela imposição das mãos e oração consecratória, conferiu ao candidato o primeiro grau da Ordem Sacerdotal, instituindo-o como Diácono Permanente da Igreja.

A cerimônia, marcada por profunda espiritualidade e grande emoção, reuniu fiéis de diversas comunidades, familiares, amigos, membros do clero e representantes da Escola Diaconal Papa Francisco qual Murilo pertence.



Veja mais novidades em nosso site: www.cnd.org.br

Facebook: www.facebook.com/diaconadobrasil



DIÁCONOS

Publicação mensal - Ano XX
Nº 238 - Novembro de 2025

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND

Produzido por: ENAC - Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação da CND

* Presidência:

- Presidente: Diác. José Oliveira Cavalcante
- Vice-presidente: Diác. Antonio O. Santos
- Secretário: Diác. Leandro M. Santos
- Tesoureiro: Diác. Rosendir G. Souza

* ENAC:

- Jornalista: Diác. José Bezerra de Araújo
Reg. Prof. 1210 DRT/RN - (84) 3208-5313
Email: jba_82@hotmail.com
- Coordenador: Diác. José Carlos Pascoal
(11)958680970 - diacpascoal@uol.com.br
- Informática: Diác. Leandro Marcelino Santos - (11) 994922519
- Marketing Digital: Alan Venâncio - (31) 994927766
- Contato com esposas: Fabiana Venâncio - (31) 991848715
- Suplente: Diác. Flávio A. Livotto - (16) 99139-6473

Site: www.cnd.org.br

* E-mail: enac@cnd.org.br

* Facebook: www.facebook.com/diacionadobrasil

* Instagram: [comissao_nacional_diaconos](https://www.instagram.com/comissao_nacional_diaconos)

* YouTube: https://www.youtube.com/channel/UCnEbSOLEIH__Ip-VjIDeVQcQ

CONSELHO PERMANENTE DA CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL (CNBB)

Diácono José Oliveira Cavalcante (Cory)

No período de 04 a 06 deste mês de novembro aconteceu em Brasília a última reunião do Conselho Permanente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Na abertura da reunião, o presidente da CNBB, dom Jaime Spengler, destacou a proximidade da COP 30, (que aconteceu este mês, em Belém - PA), e recordou trechos da oração eucarística que expressa louvor a Deus pela criação: “Estamos às portas da COP 30. Gostaria de recordar o que rezamos na Oração Eucarística: tudo o que criastes proclama o vosso louvor (...). Fomos feitos à imagem de Deus e convidados a cuidar de tudo o que Ele criou”, destacou dom Jaime.

Na primeira sessão da reunião, dom Francisco Lima Soares, bispo de Carolina (MA), apresentou a análise de conjuntura social, documento que traz uma leitura das transformações políticas, econômicas, sociais e culturais em curso no Brasil e no mundo, e ressalta o papel simbólico e estratégico da Amazônia no debate global sobre o futuro climático do planeta. O texto alerta que o mundo enfrenta uma encruzilhada: ou acelera a transição energética e reduz o uso de combustíveis fósseis, ou ultrapassará os limites de sobrevivência civilizatória; aponta que o país vive um momento de “equilíbrio estável, mas funcional” no campo político. No campo social, a análise reconhece avanços, como a queda da pobreza e o crescimento da renda média, mas aponta que as desigualdades estruturais permanecem, sobretudo entre mulheres e população negra. A análise menciona a recente Exortação Apostólica Dilexi-te, do Papa Leão XIV, como um sinal de renovação espiritual e compromisso com os pobres e com o planeta.

Outro tema importante que foi refletido na manhã do dia 04, foi a análise de conjuntura eclesial, conduzida por dom Joel Portella Amado, que abordou o caminho da sinodalidade e a aplicação do Documento Final do Sínodo. Dom Joel afirmou que o país vive um tempo de pós-cristandade, no qual a pastoral tradicional tem pouco fôlego para dialogar com a realidade atual. Ele mencionou o Devocionismo autorreferencial e o Censo 2022, que confirmam a mudança religiosa no país, com o avanço das igrejas evangélicas e o crescimento do número de pessoas sem religião.

Entre os desafios para a implementação do Sínodo, dom Joel destacou a compreensão do conceito de sinodalidade; o risco de tratá-lo como modismo do Papa Francisco; a resistência de alguns setores marcados pelo clericalismo e pela sacralização de formas históricas; e a dificuldade de lidar com as mudanças na vida eclesial.

Entre as prioridades pastorais indicadas estão a iniciação à vida cristã; o fortalecimento das pequenas comunidades; a valorização de conselhos e assembleias; e o estímulo à formação para a escuta, empatia e alteridade. Entre os desafios para o avanço da sinodalidade, dom Joel apontou a necessidade de maior integração e abertura nos campos do papel das mulheres, das juventudes – especialmente os jovens sem religião –, do ecumenismo e diálogo inter-religioso, e na relação entre clero e leigos.

Um tema importante tratado neste Conselho Permanente foi o encaminhamento das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil. Dom Leomar Brustolin, arcebispo de Santa Maria (RS) e coordenador da equipe que está redigindo o texto das Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAE), apresentou um quadro comparativo entre a primeira e a segunda versão das novas diretrizes que serão aprovadas pelo episcopado brasileiro.

Dom Leomar destacou que o texto sintetiza vários momentos de escuta e contribuições enviadas por dioceses, regionais, organismos eclesiais, bispos e padres individualmente. “Isto tudo reforça o aspecto da sinodalidade na Igreja no Brasil. Reforçou que a essência do pensamento de Leão XIV, especialmente expresso na Exortação Apostólica Dilexi-Te, bem como o documento final do Sínodo sobre a Sinodalidade, foram considerados na atualização do texto que será levado para apreciação na assembleia geral dos bispos do Brasil.

* Diácono Cory, Presidente da CND

“MOMENTO CND” DE DEZEMBRO 2025 REFLETIRÁ “VIVENDO O ADVENTO E PREPARANDO O NATAL”



O Diácono Luciano Lima de Santana, da Arquidiocese de Vitória da Conquista (BA) e Presidente da CRD NE 3 (Comissão Regional dos Diáconos Permanentes Nordeste 3), será o entrevistado do programa “Momento CND” que será realizado no dia 09 de dezembro de 2025, às 20h, e transmitido ao vivo pelo canal da Comissão Nacional dos Diáconos Permanentes do Brasil (CND/BRASIL) no YouTube e página da CND/BRASIL no Facebook.

“Momento CND” é produzido pela ENAC - Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação da CND/BRASIL, e traz mensalmente um tema relevante para o Diaconado Brasileiro. Participe, comente, divulgue!

DIOCESE DE CARATINGA (MG) REALIZOU O PRIMEIRO ENCONTRO DE CANDIDATOS AO DIACONADO PERMANENTE



Foi um dia histórico para a diocese de Caratinga (MG). Nos dias 22 e 23 de novembro de 2025, no Seminário Diocesano Nossa Senhora do Rosário, a equipe da Escola Diaconal Diocesana de Caratinga realizou o primeiro encontro dos 76 vocacionados ao Diaconado Permanente da Diocese.

A partir desse encontro, inicia-se o processo de formação da Escola Diaconal, através dos encontros. Que Deus abençoe este momento importante e histórico da Diocese.

* Colaboração: Diácono Horacio N. Tavares - Presidente da CRD Leste 2

REALIZADO RETIRO ANUAL CANÔNICO DOS DIÁCONOS DA DIOCESE DE LAJES (SC)



O Retiro Anual Diocesano dos Diáconos Permanentes e esposas da Diocese de Lajes (SC), aconteceu nos dias 24 e 25 de outubro, no IFAP, tendo como assessores os diáconos Eliomar Vitti, presidente da CRD Sul 4, e Vanderlei Smaniotto, ambos da Arquidiocese de Florianópolis (SC). O retiro foi encerrado com missa celebrada às 19h30 no Santuário São Judas Tadeu de Lajes, presidida pelo padre Luan Rossetti de Oliveira, com participação de candidatos da Escola Diaconal. (Colaboração: CRD Sul 4)



Padre Dário Bossi: “presença dos pastores da Igreja nesses espaços é um incentivo muito forte à organização popular e ao diálogo com os movimentos sociais em defesa da vida, como destaca a Declaração.

REALIZADO RETIRO ANUAL DOS DIÁCONOS PERMANENTES DA DIOCESE DE LIMEIRA (SP)

Foi realizado, nos dias 19, 20, 21, 22 e 23 de novembro o Retiro anual de espiritualidade, para os Diáconos Permanentes da Diocese de Limeira (SP). Participaram 37 Diáconos. Os temas abordados para as reflexões foram: o silêncio, intimidade com Cristo, poderemos beber o Cálice que Jesus bebeu?, a espiritualidade da Evangelização, o trabalho pastoral com olhar misericordioso.

O retiro foi assessorado pelo Bispo diocesano Dom José Roberto Fortes Palau, e aconteceu no Seminário Santo Antonio, na cidade de São Pedro (SP). Além dos momentos de colocação e reflexão, também foram celebradas as missas: no primeiro dia, presidida pelo assessor Eclesiástico diocesano Padre Deivison Rodrigo do Amaral, e nos seguintes sempre presididas por Dom José Roberto. Também durante as noites houveram momentos de oração: terço luminoso, via sacra e adoração com a exposição ao Santíssimo Sacramento no altar.

* Colaboração: Diácono Marcos Maneo - Diaconado de Limeira (SP)



DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DA IGREJA CATÓLICA REUNIDOS NA COP30 EM BELÉM (PA)

<https://www.vaticannews.va/> - Silvonei José – Belém

Depois da grande visibilidade e incidência do Chamado das Igrejas do Sul Global por Justiça Climática e Cuidado da Criação, os cardeais e bispos presentes na COP30 se posicionam mais uma vez, junto a muitos outros membros da Igreja Católica na COP, publicando nesta sexta-feira, 21 de novembro. A Declaração foi assinada, em apenas três dias, por 5 cardeais, 23 bispos, mais de 80 organizações católicas de mais de 30 países presentes na COP e mais de 300 organizações católicas de mais de 40 países, em solidariedade.

Segundo padre Dário Bossi, missionário comboniano italiano que há mais de vinte anos atua no Brasil, esse posicionamento está carregado da intensidade de quem partilhou a COP não só a partir dos ambientes de debate institucional, mas também e sobretudo junto aos povos, na Cúpula dos Povos, na Marcha Global, no Tapiri Interreligioso. A presença dos pastores da Igreja nesses espaços, afirma ainda o padre comboniano, é um incentivo muito forte à organização popular e ao diálogo com os movimentos sociais em defesa da vida, como destaca a declaração.

A posição da Igreja na COP se consolidou ainda mais graças à forte mensagem vídeo de solidariedade e incentivo enviada pelo Papa Leão aos bispos e cardeais reunidos na COP. Eles a retomam no final de sua declaração, mostrando sintonia entre o compromisso das Igrejas locais e o magistério do Papa, conclui o sacerdote. Eis a íntegra da Declaração dos cardeais, bispos e organizações católicas reunidos na COP30 e na Cúpula dos Povos, em Belém

De 10 a 21 de novembro, lideranças mundiais, negociadores, movimentos populares e outros viajaram para Belém, no Brasil, para a COP30 e a Cúpula dos Povos. Entre eles, há uma diversidade sem precedentes de vozes da nossa Igreja — leigos, religiosas e religiosos, cardeais, bispos, clérigos, movimentos pastorais, organizações juvenis, ONGs e muitos outros — que procuraram amplificar o que o Papa Francisco, em *Laudato Si'*, chamou de “o grito da terra e o grito dos pobres”. Comovidos com o que vivemos nesta COP, oferecemos esta declaração a todos os católicos e pessoas de boa vontade para que se juntem a nós em um compromisso e em ações renovados para cuidar de nossa casa comum. Dez anos após o Acordo de Paris e o apelo do Papa Francisco para proteger nossa casa comum, o mundo enfrenta piores condições climáticas e degradação ambiental. A realização da COP30 no Brasil, um país onde a Igreja, os povos indígenas e os movimentos sociais há muito caminham juntos em defesa da vida, fortaleceu ainda mais a esperança sentida por toda a comunidade católica.

* Texto completo em: <https://www.vaticannews.va/pt/igreja/news/2025-11/declaracao-membros-igreja-catolica-reunidos-cop30-belem.html>

CAMPANHA PARA A EVANGELIZAÇÃO 2025 DISPONIBILIZA MATEIRAIS E CONVIDA FIÉIS A ACOLHEREM JESUS EM SEUS LARES

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) disponibilizou os materiais oficiais da Campanha para a Evangelização 2025 (CE 2025), que neste ano tem como tema “Hoje, é preciso que eu fique na tua casa” (Lc 19,5). A inspiração bíblica recorda o encontro de Jesus com Zaqueu e convida cada fiel a abrir o coração e o lar para a presença do Senhor, especialmente no caminho espiritual do Advento.

Criada em 1998 pela CNBB, a Campanha ocorre anualmente entre a Solenidade de Cristo Rei e o 3º Domingo do Advento, quando se realiza a Coleta Nacional para a Evangelização, marcada este ano para 13 e 14 de dezembro. Os recursos arrecadados são destinados à ação evangelizadora em três níveis: 45% para a própria diocese, 20% para o regional da CNBB e 35% para as iniciativas nacionais.

Um convite à acolhida e à missão

O primeiro vice presidente da CNBB, dom João Justino, destacou que o Advento é um tempo especial para renovar a fé e preparar o coração para o Natal: “O Tempo do Advento é o tempo que nos prepara para celebrar a festa do Natal do Senhor. Filho de Deus que nasce em Belém, continua nascendo no coração de tantas pessoas por meio da ação evangelizadora da Igreja. E é no Tempo do Advento que a Igreja no Brasil faz a Campanha da Evangelização.

O tema deste ano é: ‘Hoje, é preciso que eu fique na tua casa’. Faremos a coleta no terceiro domingo do Advento, nos dias 13 e 14 de dezembro. Participe generosamente em sua comunidade e colabore para a ação evangelizadora da sua diocese, dos regionais e de toda a Igreja no Brasil. Nossa tarefa é fazer com que Deus chegue a todas as casas. Contamos com sua generosidade”.

Materiais disponíveis para dioceses, paróquias e comunidades

Para auxiliar a vivência espiritual e pastoral da Campanha, a CNBB disponibilizou uma série de conteúdos que podem ser utilizados em celebrações, formações, redes sociais e ações missionárias: Hino da Campanha (áudio e partitura); Identidade visual (logotipo, cartaz e aplicações); Primeiro Spot de rádio; Roteiros de celebração; Primeiro VT para divulgação nas televisões

católicas; Plano de Comunicação da Campanha; Apresentação em PowerPoint para formações e reuniões

O documento-base da Campanha, também já disponível, aprofunda a reflexão sobre o tema, destacando a dimensão da “casa” como lugar de encontro com Deus, comunhão fraterna e missão. Ele também oferece três celebrações para o Advento: Montagem da Coroa do Advento, Montagem do Presépio, Celebração do Natal em família.

Um caminho de fé entre casa, comunidade e missão

Com o tema centrado na acolhida de Jesus no cotidiano, a Campanha estabelece uma ponte entre a Campanha da Fraternidade 2025 (Ecologia Integral) e a CF 2026, dedicada à Fraternidade e Moradia. Assim, a CE 2025 convida à abertura da casa interior e exterior – do coração e das famílias – para que o Evangelho inspire gestos concretos de solidariedade, conversão e proximidade.

Todos os materiais da Campanha estão disponíveis para download no site de Campanhas: campanhas.cnb.org.br e podem ser reproduzidos livremente pelas dioceses, paróquias e comunidades. * <https://www.cnb.org.br/>



A VIDA POR UM FIO: CARDEAL SPENGLER CHAMA ATENÇÃO PARA OS MÁRTIRES DA CASA COMUM

<https://www.cnb.org.br/>

Defensores do meio ambiente e dos direitos humanos são perseguidos e assassinados num padrão sistemático da América Latina e do Caribe, uma das regiões mais letais para esses agentes. Essa realidade foi destaque na fala do arcebispo de Porto Alegre (RS), dom Jaime Spengler, presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e do Conselho Episcopal Latino Americano e Caribenhos (Celam) no painel dedicado ao tema “A vida está por um fio”, no pavilhão OEI – Ibero América Viva, durante a COP30. Estiveram junto com dom Jaime o cardeal Felipe Neri Ferrão, presidente da Federação das Conferências Episcopais Asiáticas (FABC); o cardeal Pedro Barreto, presidente da Conferência Episcopal da Amazônia (Ceama) e Valquíria Lima, Cáritas Latina-América.

Em seu discurso, dom Jaime Spengler recordou que, em 10 de dezembro de 2024, há quase um ano, coincidindo com o Dia Internacional dos Direitos Humanos, foi lançada a campanha “A vida está por um fio”, cujo lema é: “Tecendo futuros, protegendo vidas”. A campanha é liderada pelo Conselho Episcopal Latino-Americano (Celam), juntamente com a Plataforma Paz, Democracia e Direitos Humanos, da qual participam várias organizações eclesiais da América Latina e da Comunidade de Proteção Latino-Americana.

Esta campanha também conta com o apoio de dois organismos da Santa Sé: o Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral e a Pontifícia Comissão para a América Latina (PCAL). O principal objetivo da campanha – destacou dom Jaime – é desenvolver diversas ações solidárias com os líderes que estão sendo ameaçados por seu trabalho em defesa dos direitos humanos e da “casa comum”. “É uma questão de grande urgência, considerando, além disso, que muitas de suas vozes estão sendo silenciadas”.

Dom Jaime então citou o padre Marcelo Pérez Pérez, padre indígena do grupo étnico Tsotsil e da diocese de San Cristóbal de las Casas (México), assassinado em 20 de outubro de 2024 após celebrar a Eucaristia; e o caso do líder eclesial e ambiental Juan Antonio López, membro da Rede Eclesial Mesoamericana (Remam) da diocese de Trujillo (Honduras), assassinado em 14 de setembro de 2024 ao sair de uma igreja católica onde presidiu a celebração da Palavra.

A vida desses ministros e de tantos outros líderes “nos interpelam e nos mobilizam a levantar nossas vozes para que eles e tantas outras comunidades que zelam pela defesa dos direitos socioambientais e dos direitos humanos não continuem sendo vítimas da violência e de uma economia que mata, como costuma dizer o Papa Francisco”, afirmou dom Jaime.

Esses assassinatos, sublinhou o cardeal, “não são casos isolados, mas fazem parte de um padrão sistemático na América Latina e no Caribe, uma das regiões mais letais para os defensores do meio ambiente e dos direitos humanos”. De acordo com a Global Witness, entre 2012 e 2024, foram registrados 2.253 assassinatos e desaparecimentos de defensores do meio ambiente e do território em todo o mundo.

Concretamente, em 2024, pelo menos 146 pessoas tiveram esse destino, e 82% dos assassinatos de defensores ambientais ocorreram na América Latina e no Caribe, com um total de 117 pessoas, das quais 48 na Colômbia, o país com o maior número de homicídios do mundo pelo terceiro ano consecutivo. Em segundo lugar, está a Guatemala, onde 20 defensores foram assassinados em 2024. Além disso, pelo menos mais 18 morreram no México e, no mínimo, 12 no Brasil. Nas Filipinas, foram registrados sete homicídios e, em Honduras e na Indonésia, cinco em cada um.

O presidente do CELAM e da CNBB evidenciou que não são números, são pessoas e comunidades em perigo, “vidas que estão por um fio”.

IN UNITATE FIDEI: A CARTA APOSTÓLICA DE LEÃO XIV SOBRE O CONCÍLIO DE NICÉIA



O novo Documento do Papa, divulgado na Solenidade de Cristo Rei, destaca a centralidade do Credo, o valor da unidade cristã e prepara espiritualmente a Viagem Apostólica do Pontífice à Turquia.

Thulio Fonseca - Vatican News

O Papa Leão XIV publicou, no domingo, 23 de novembro, Solenidade de Jesus Cristo Rei do Universo, a Carta Apostólica "In unitate fidei", por ocasião dos 1700 anos do Concílio de Niceia. O texto, apresentado às

vésperas da Viagem Apostólica do Pontífice à Turquia, traz como um forte apelo à renovação da fé e à unidade dos cristãos.

Dividido em doze pontos, o documento tem por objetivo, segundo o próprio Papa, "encorajar toda a Igreja a renovar seu entusiasmo pela profissão de fé". A Carta coloca em destaque a herança espiritual e doutrinal deixada pelo Concílio de 325, evento decisivo na formulação do Credo professado por todas as tradições cristãs.

"Na unidade da fé": um chamado para todos

Logo no início, o Papa recorda que "na unidade da fé, proclamada desde os primórdios da Igreja, os cristãos são chamados a caminhar em concórdia, guardando e transmitindo com amor e alegria o dom recebido". Em seguida, Leão XIV retoma as palavras do Credo formulado em Niceia — "Cremos em Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, que desceu do céu para a nossa salvação" — como fundamento permanente da identidade cristã.

Ao situar a Carta no contexto do Ano Santo de 2025, dedicado a Jesus Cristo, nossa esperança, o Papa afirma ser uma "coincidência providencial" que a Igreja comemore também o aniversário do primeiro Concílio Ecumênico. O núcleo da fé cristã — a divindade do Filho — permanece, segundo ele, atual e necessário para os tempos marcados por guerras, incertezas e sofrimento humano. E ao lembrar que, em cada domingo, a Igreja proclama o Credo Niceno-Constantinopolitano, "profissão de fé que une todos os cristãos", o Pontífice sublinha que, diante das provações do mundo, "a fé nos dá esperança".

"O que nos une é muito mais do que o que nos divide"

A Carta dedica ampla atenção ao diálogo entre os cristãos. O Pontífice reafirma que o caminho ecumênico, sustentado pelo batismo comum e pelo Credo de Niceia, permitiu reconhecer nas demais tradições nossos irmãos e irmãs em Jesus Cristo. "Realmente, o que nos une é muito mais do que o que nos divide", observa o Papa, "num mundo ferido por conflitos", a comunidade cristã pode tornar-se "sinal de paz e instrumento de reconciliação, contribuindo de forma decisiva para um compromisso mundial pela paz".

"Para podermos desempenhar este ministério de forma crível, devemos caminhar juntos para alcançar a unidade e a reconciliação entre todos os cristãos. (...) Devemos, portanto, deixar para trás as controvérsias teológicas, que perderam a sua razão de ser, para adquirir um pensamento comum e, mais ainda, uma oração comum ao Espírito Santo, para que nos reúna a todos numa única fé e num único amor."

Caminho de reconciliação, escuta e acolhimento

Leão XIV insiste que o ecumenismo não busca um "retorno" a situações prévias às divisões, nem a mera aceitação do status atual das Igrejas. Trata-se, ao contrário, de um caminho de reconciliação, escuta, acolhimento e intercâmbio de dons espirituais. A restauração da unidade, afirma, "não nos torna mais pobres; ao contrário, nos enriquece".

"Tal como na Niceia, este objetivo só será possível através de um caminho paciente, longo e, por vezes, difícil de escuta e acolhimento recíproco. Trata-se de um desafio teológico e, mais ainda, de um desafio espiritual, que exige arrependimento e conversão da parte de todos. Por isso, precisamos de um ecumenismo espiritual de oração, louvor e culto, como aconteceu no Credo de Niceia e Constantinopla."

Oração ao Espírito Santo

A Carta conclui com uma oração do Papa Leão ao Espírito Santo, para que Ele possa acompanhar e guiar o caminho da unidade cristã, e reunir a Igreja no único rebanho de Cristo: "Santo Espírito de Deus, Vós guiais os fiéis no caminho da história (...) e, de época em época rejuvenescéis a fé da Igreja. Ajudai-nos a aprofundá-la e a voltar sempre ao essencial para a anunciar. (...) Vinde, divino Consolador, Vós que sois a harmonia, para unir os corações e as mentes dos crentes. Vinde e dai-nos o prazer da beleza da comunhão. Vinde, Amor do Pai e do Filho, para nos reunir no único rebanho de Cristo. Mostrai-nos os caminhos a seguir, para que, com a vossa sabedoria, voltemos a ser o que somos em Cristo: uma só coisa, para que o mundo acredite. Amém."

DIÁCONO, PRESENÇA VIVA DO CRISTO SERVIDOR NO MEIO DA COMUNIDADE

* Diácono Léo Souza

O diácono é presença viva do serviço de Cristo no meio da comunidade. Chamado a ser servo do Altar e do Povo de Deus, ele se entrega com amor, zelo e humildade, refletindo o próprio Cristo que veio "para servir e não para ser servido" (Mt 20,28). Sua missão é preciosa: anunciar a Palavra, conduzir celebrações, cuidar dos necessitados, animar a caridade e sustentar, com sua vida, a comunhão da Igreja.

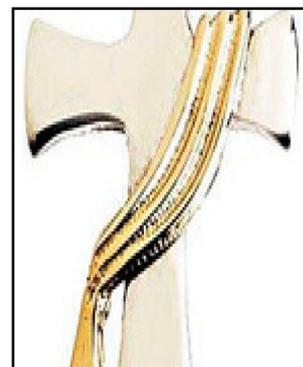
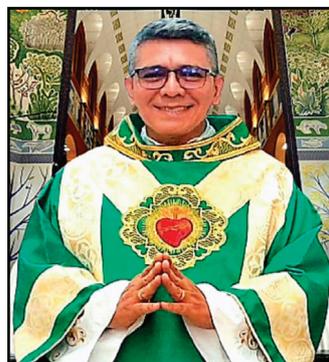
A Celebração da Palavra, conduzida pelo diácono, não é algo secundário: é alimento verdadeiro para a fé do povo, é encontro com o Deus vivo que fala ao coração, é momento de graça onde Cristo se torna presente pelas Escrituras proclamadas e pela fé da assembleia. Como é importante valorizarmos esse ministério que tanto edifica a comunidade!

Por isso, acolher e cuidar bem dos diáconos é expressão de maturidade e amor da Igreja. Eles derramam suas forças, seu tempo e sua vida para acompanhar as famílias, preparar liturgias, visitar enfermos, instruir, orientar e, muitas vezes, carregar no silêncio as dores do povo. São servos do Altar, revestidos do Sangue de Cristo, consagrados para servir com dedicação incansável.

Que cada comunidade saiba amar, respeitar e sustentar seus diáconos, reconhecendo neles um dom precioso de Deus. E que eles, fortalecidos

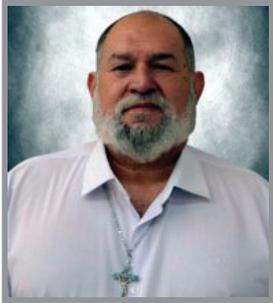
pelo carinho do povo e pela graça divina, continuem sendo sinais de esperança, luz e serviço no coração da Igreja.

* Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe de Ananindeua (PA) - Arquidiocese de Belém (PA)



LUTO

NOTA DE FALECIMENTO: DIÁCONO PAULO GONÇALVES FERREIRA



Com pesar, a Diocese de Campo Mourão (PR) e a Escola Diaconal Santo Estevão comunicam o falecimento do **diácono Paulo Gonçalves Ferreira**. Nascido em 20 de abril de 1962, foi ordenado Diácono permanente nesta diocese em 03 de março de 2024 por Dom Bruno Elizeu Versari. Exerceu seu ministério diaconal na Paróquia São João Batista, em Peabiru (PR).

O diácono Paulo, que estava lutando contra um câncer, faleceu no dia 16 de novembro. Seu corpo foi velado na Matriz

São João Batista de Peabiru. A Missa de corpo presente foi celebrada no dia 17 de novembro, presidida pelo bispo diocesano Dom Evandro Luiz Braun. O sepultamento ocorreu no Cemitério Municipal de Peabiru às 17h.

Diácono Paulo deixa esposa, dois filhos e dois netos.

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos Permanentes do Brasil (CND/BRASIL) externa aos familiares, amigos e ao Clero diocesano de Campo Mourão as sentidas condolências e as orações.

ASSEMBLEIA DOS DIÁCONOS E ESPOSAS DA CRD LESTE 2 APROVA NOVO ESTATUTO



Nos dias 7, 8 e 9 de novembro, foi realizada a Assembleia Regional dos Diáconos e Esposas da Comissão Regional dos Diáconos Leste 2, na cidade de Coronel Fabriciano. O encontro reuniu representantes de 13 dioceses do Regional, totalizando cerca de 50 diáconos e esposas. A abertura da Assembleia aconteceu com a celebração da Santa Missa, presidida pelo padre Lucas Henrique Araújo, vigário da Paróquia Santo Antônio de Coronel Fabriciano. Em seguida, foi feita a abertura oficial pelo presidente da CRD Leste 2, diácono Horácio Nelson Tavares, que compôs a mesa juntamente com os diáconos Rosendir Guimarães de Souza, vice-presidente da CRD Leste 2, Sílvio Vilela, ecônomo, e Jairo Pereira Lage, presidente da CDD da Diocese de Itabira/Coronel Fabriciano.

Durante o segundo dia, um dos momentos mais significativos foi a aprovação unânime do novo estatuto do Regional Leste 2, que, após o registro oficial, será encaminhado à CNBB para apreciação pelos órgãos competentes. A Assembleia teve como tema **“Diácono servidor em uma Igreja sinodal, missionária e misericordiosa”** e lema **“Diáconos servos dos mistérios de Deus e da Igreja”** (LG, nº 41). O encontro proporcionou momentos de reflexão, convivência fraterna e discernimento sobre o ministério do diaconato permanente.

O evento foi realizado na Casa de Retiros Recanto das Mangueiras. O bispo diocesano, Dom Marco Aurélio Gubiotti, presidiu a Santa Missa de abertura do segundo dia, destacando a importância do ministério diaconal para a vida e missão da Igreja. A Assembleia foi encerrada no domingo, 9 de novembro, com a celebração da Eucaristia no Carmelo Santa Elizabeth da Santíssima Trindade. * Fonte: <https://cnbbleste2.org/>

ORDENADO NOVO DIÁCONO PARA A ARQUIDIOCESE DE FEIRA DE SANTANA (BA)



O candidato **Marco Aurélio de Oliveira Cardeal**, da Paróquia Santuário Senhor do Bonfim, foi ordenado Diácono Permanente no dia 22 de novembro de 2025, em Missa solene celebrada na Catedral Senhora Santana de Feira de Santana (BA). A missa solene foi presidida pelo Arcebispo Dom Zanon Demettino de Castro, que impôs as mãos e ordenou Marco Aurélio.

A Escola Diaconal São Lourenço escreveu nota de congratulação: "Diácono Marcos Aurelio, temos a certeza e convicção que a sua bonita trajetória de bom pai, filho, esposo, amigo e homem de fé, fará de voce um bom diácono. Éramos 11 (onze) aspirantes, candidatos ao Diaconado da Escola São Lourenço, agora estamos em 10 (dez) com a certeza, esperança, fé e permissão do nosso Senhor Jesus, que chegaremos também ao Diaconado. Que Deus continue abençoando e concedendo forte discernimento para seu novo Sacramento."

* Colaboração: Alexnei Ferreira - Arquidiocese de Feira de Santana (BA)

“MOMENTO CND” ABORDOU A PASTORAL DA ESPERANÇA COMO SERVIÇO DIACONAL

A Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação (ENAC) da Comissão Nacional dos Diáconos Permanentes do Brasil (CND) realizou mais um **"Momento CND"**, às 20 horas no dia 11 de novembro de 2025. O tema foi a Pastoral da Esperança, sendo entrevistado o historiador e teólogo **Diácono Luciano Rocha Pinto**, da Arquidiocese do Rio de Janeiro. "A vida não termina com a morte; há esperança na vida eterna, como nos ensinou Jesus Cristo: "Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá; e quem vive e crê em mim, não morrerá eternamente"(Jo 11,15-26), lembrou o Diácono Luciano, citando estes dois versículos do evangelista São João, a respeito desse ensinamento de Jesus.

O Diácono Luciano recordou que "o Diácono, pelo Ministério Apostólico, exerce esse ministério em nome de Jesus Cristo". Luciano também fez um histórico sobre a atuação dos Diáconos ao longo da história da Igreja e junto às famílias enlutadas naquela época. Ele lembrou que atualmente o diácono pode e deve desenvolver esse ministério junto às famílias que perdem seus entes queridos.

(* Print/foto: Diác. José Bezerra de Araújo - ENAC)

